

2558

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COLOSTOMIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Nathalia Zinn de Souza, Philip Moshe Preissler da Rosa, Jamile Schonardie Migliavaca, Célia Guzinski, Larissa Sant Anna Oliveira, Nathalia Duarte Bard, Janaína da Silva Flôr, Ana Paula Gravina Azevedo, Priscila Ansiliero Madruga, Maria Lúcia Pereira de Oliveira
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução:A colostomia é um procedimento cirúrgico que altera o trânsito gastrointestinal através de uma comunicação artificial entre o intestino e o meio externo para excreção de conteúdo fecal. Essa intervenção pode ser de caráter temporário ou definitivo, podendo ser colostomia ou ileostomia¹. A confecção da colostomia faz parte do tratamento de diversas doenças intestinais, dentre elas: tumores colorretais, diverticulite, doenças intestinais inflamatórias, doença de Crohn, infecções perineais graves e traumas. O paciente colostomizado pode ter seu convívio social afetado, pois perde o controle sobre suas eliminações, provocando um grande impacto em sua qualidade de vida². **Objetivo:** Relatar os cuidados e orientações de enfermagem aos pacientes no pós-operatório de realização de colostomia. **Metodologia:** Relato de experiência dos cuidados de enfermagem aos pacientes atendidos em unidade de internação cirúrgica de um hospital universitário do sul do Brasil. **Resultados:** Na anamnese na unidade cirúrgica é verificado qual o grau de conhecimento do paciente acerca do procedimento proposto. A partir disso, é iniciado o processo de educação em saúde. As estratégias de ensino utilizadas são: o fornecimento de folders educativos; orientações sobre a avaliação do ostoma, cuidados com a pele peri-ostoma, fixação e esvaziamento da bolsa; e treinamento prático. O processo é gradual. Em um primeiro momento é dada as orientações de forma verbal e fornecido um folder com informações sobre o tema. Ao longo da internação, o paciente vai sendo estimulado a participar dos cuidados com a bolsa, permitindo que ele possa treinar os cuidados, mas ainda com auxílio e supervisão de um profissional da equipe de enfermagem, até que se sinta confiante para realizar os cuidados sozinho. Nesse processo, contamos com o auxílio de uma enfermeira especialista em ostomas para orientações mais específicas e sobre a obtenção de materiais na rede básica. **Considerações finais:** Percebemos que, a dinâmica que vem sendo implementada na unidade, deixa o paciente se sentindo mais seguro para os cuidados domiciliares. Sendo assim, a equipe de enfermagem é fundamental nesse processo de educação, auxiliando o paciente no processo de aceitação e adaptação à colostomia. Cabe ao enfermeiro identificar as fragilidades de cada paciente, tendo como objetivo empoderar o paciente nos seus cuidados, promovendo independência e melhora da autoestima.

2642

AUTOIMAGEM E AUTOESTIMA DE PACIENTES OSTOMIZADOS

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Juliana da Silva Lima, Graziela Lenz Viegas, Luciana Pereira Tarrago de Souza, Sidia de Mari, Patrícia do Nascimento
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: As pessoas que convivem com estomas sofrem impactos no processo de adaptação, sobretudo, na reinserção à sociedade. Além das alterações corporais, as estomias também podem gerar desequilíbrios emocional, social e espiritual. **OBJETIVO:** Analisar as repercussões identificadas na literatura relacionadas a percepção de pacientes estomizados sobre a sua autoestima e autoimagem. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, no qual foi utilizada a estratégia de busca PICO para a construção do problema de pesquisa e para a organização dos artigos encontrados. As bases de dados consultadas foram: BDNF, LILACS e PubMed, através dos descritores: Autoimagem; Estomia; Qualidade de Vida; Cuidados de Enfermagem. Os critérios de inclusão foram os artigos que abordassem o tema no título e/ou resumo, disponíveis em português, inglês ou espanhol, com acesso online ao texto completo, publicados no período de 2016 a 2021. **RESULTADOS:** Foram selecionados oito artigos das bases de dados consultadas no qual demonstraram que o período de adaptação traz sentimentos de desesperança, medo, angústia, ansiedade, depressão e perda da própria autoestima. Os pacientes estomizados veem de forma costumeira o estoma como algo invasivo e deformante, que influenciam diretamente na sua imagem corporal e autoestima. **CONCLUSÕES:** A autoestima envolve a percepção da imagem corporal e dos sentidos, as figurações e